

Letras: vitória da lista "1"

Manifestação apesar das promessas do MEC à direcção da AE vencida

Embora o ministro da Educação tenha ontem afirmado à direcção cessante da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa que seria abolido o «numerus clausus» no acesso a qualquer das vias (científica, pedagógica ou profissionalizante), a verdade é que, segundo esta manhã nos disse um porta-voz da Coordenadora Nacional dos Estudantes de Letras, efectuar-se-á esta tarde a anunciada manifestação universitária junto do edifício do MEC, devendo os alunos concentrarem-se, às 14 horas, na FLL.

Para além dos estudantes de Letras lisboetas, estarão presentes os seus colegas de

Coimbra e do Porto.

Ainda segundo o mesmo porta-voz, o caderno reivindicativo da Coordenadora é muito mais representativo do que as exigências (não confirmadas em qualquer RGA) da Direcção cessante da AE, que, como veremos mais adiante, acaba de perder a Associação, após eleições reiteradas, uma vez que as primeiras foram impugnadas sob acusação de fraude.

Efectivamente, na repetição das eleições (e cujo escrutínio de votos terminou esta madrugada), saiu vencedora para a direcção da Associação dos Estudantes a lista «I», opositora da lista «C» (afecta

à AE) e anteriormente derrotada.

Os números são elucidativos:

Lista «I», 1558 votos (82%) e lista «C», 256. Votos brancos e nulos respectivamente, 41 e 16.

De acordo ainda com o mesmo porta-voz da Coordenadora de Letras relativamente à Assembleia de Representantes a lista «I» conseguiu 954 votos (80%), o que corresponde a 25 mandatos, enquanto que a lista «J», sua opositora, obteve somente 193 votos (16%), o que lhe confere 5 mandatos.

A nível dos docentes, a lista «A» obteve 167 votos, ficando

com 19 representantes, e a lista «B» conseguiu 92, cabendo-lhe 11 mandatos. Resultados: com a vitória da lista «A» são reconduzidos nos seus cargos todos os membros da actual hierarquia.

Assim, Joaquim Cerqueira Gonçalves, catedrático de Filosofia, foi eleito presidente do Conselho Científico, e Nunes Carneira, professor de História, vice-presidente.

Quanto aos Conselhos Pedagógicos, triunfou a lista «I» e outras listas por ela apoiadas nos oito CP que a Faculdade compreende, onde em sete meteram todos os representantes. Em Anglo-Americanos triunfou uma outra lista.

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

MANIFESTAÇÃO

MANTÉM-SE CONVOCADA

MINISTRO GARANTE A LETRAS ABOLIÇÃO DE «NUMERUS CLAUSUS»

Estudantes das faculdades de Letras e de outros estabelecimentos de ensino secundário e superior de Lisboa manifestam-se esta tarde, na Avenida 5 de Outubro, contra a política do Ministério da Educação.

Ontem, porém, após uma reunião de duas horas no Ministério com representantes da Associação de Estudantes de Letras (afecta à JSD, cuja vitória em eleições recentes foi contestada pela outra lista), do Conselho Científico da Faculdade, e o reitor da Universidade Clássica, o ministro João de Deus Pinheiro assinou um documento em que se compromete a satisfazer grande parte das reivindicações estudantis.

Estão neste caso a abolição do «numerus clausus» de acesso a qualquer via de especialização. O ministro comprometeu-se também «a colaborar ao máximo com as Universidades» no levantamento dos mercados de emprego possíveis para integrar licenciados pelas Faculdades de Letras.

Organização estudantil - eleições

